**TÍTULO: ANÁLISE DOS INDICADORES DE PROCESSO DA ASSISTÊNCIA AO PRÉ- NATAL EM UMA UNIDADE DE ESTRATÉGIA SAÚDE DA FAMÍLIA DE UM MUNICÍPIO DE SÃO PAULO.**

**MODALIDADE: PÔSTER**

EIXO: AVALIAÇÃO E MONITORAMENTO

CEDEPS - REGIONAL LESTE

AUTORES: Kelly Cristina Camargo, Maycon Anunciação dos Santos, Silvia Carla Lopes de Araújo

RESUMO: Introdução:

A mortalidade materna é considerada um problema de saúde pública mundial. (1) Na atualidade, tem se discutido estratégias para a redução da mortalidade materna, neste contexto a assistência ao pré-natal é de suma importância, pois apesar de não prevenir as complicações da gestação e parto, certas intervenções realizadas durante a gestação poderão alterar e favorecer o prognóstico materno. (2) A prefeitura de São Paulo implementou Programa Mãe Paulistana como uma estratégia da Rede de Atenção que visa implementação de linha de cuidado para as gestantes. Tem como finalidade garantir assistência a gestante durante o ciclo de gravidez, desde as consultas de pré-natal (no mínimo sete), o parto, o puerpério até o segundo ano de vida do bebê. (3)

Objetivos:

O presente trabalho tem por objetivo avaliar a qualidade da assistência ao pré- natal através de indicadores de processo preconizados pelo Ministério da Saúde.

Desenvolvimento do Trabalho:

O presente estudo constitui-se de uma pesquisa quantitativa de natureza aplicada. Os indicadores de processo avaliados foram o percentual de gestantes que realizaram a primeira consulta até 4° mês de gestação, o percentual de gestantes que realizaram no mínimo seis consultas de pré-natal, percentual de gestantes que realizaram todos os exames básicos e o percentual de gestantes que realizaram consulta de puerpério. A coleta de dados ocorreu em uma Unidade Saúde da Família no município da zona leste de São Paulo, no período de janeiro de 2015 a dezembro de 2017 através do sistema Oracle Business Intelligence Mãe Paulistana.

Resultados:

Através da análise dos indicadores de processo da unidade, evidenciou-se que no ano de 2015, 89,91% das gestantes com data provável de parto para aquele ano realizaram mais de 06 consultas de pré-natal e nos anos seguintes o percentual foi 84,07% e 94,48% Em 2015, 52,29% das gestantes realizaram os exames preconizados pelo Ministério da Saúde, e nos anos subsequentes a taxa foi de 75,22% e 82,68%. No ano de 2015 82,57% das gestantes iniciaram pré-natal no 1º trimestre de gestação e nos anos posteriores o índice de captação precoce da gestante foi de 75,22% e 87,40%. Em 2015 74,31% das gestantes realizaram a consulta de puerpério, enquanto que nos anos seguintes o percentual foi de 67,25% e 85,03%.

Conclusão:

Os indicadores de processo analisados da unidade objeto deste estudo estão acima dos parâmetros encontrados na literatura (4,5,6) mas não são suficientes para promover um cuidado de qualidade às gestantes da unidade. Neste contexto, a Rede de Atenção a Saúde foi imprescindível para nortear o processo de trabalho da equipe promovendo a melhora da qualidade da assistência prestada às gestantes. Para aprimorar a qualidade da assistência, a equipe deverá adotar estratégias para captação precoce e vinculação da gestante as consultas de pré-natal, elaborar um plano de cuidado às gestantes que iniciaram o pré-natal tardiamente.

Referências

1- Martins EF, Almeida PFB, Paixão CO, Bicalho PG, Errico LSP. Causas múltiplas de mortalidade materna relacionada ao aborto no Estado de Minas Gerais, Brasil, 2000-2011. Cad. Saúde Pública. 2017; 33 (1): 1-11;

2- Unicef Brasil. Mortes maternas caem um terço em todo o mundo [homepage na internet]. [citado 2018, fevereiro e 16]. Disponível em https://www.unicef.org/brazil/pt/media\_18811.html;

3- Prefeitura de São Paulo. Programas. [homepage na internet].2017[citado em 2017 outubro 23]. Disponível em http://www.prefeitura.sp.gov.br/cidade/secretaria/saude/programas/index.php?P=5657;

4- Ministério da Saúde (BR). Pesquisa Nacional de Demografia e Saúde da Criança e da Mulher. Dimensões do Processo Reprodutivo e da Saúde da Criança. Brasília (DF), 2009.

5- Gonçalves CV, César JA, Mendoza-Sassi RA. Qualidade na assistência a gestante: um estudo de base populacional no Sul do Brasil. Cad. Saúde Pública. 2009; 25 (11):2507-16;

6- Pedraza DF. Assistência ao Pré-Natal, parto e pós-parto no município de Campina Grande, Paraíba. Cad. Saúde Coletiva. 2016; 24 (4):460-67.